

(NR-05C) UTILIZAÇÃO DE FENO DE GLIRICÍDIA (GLIRICIDIA SEPIUM (JACQ.) WALP) NA ALIMENTAÇÃO DE CORDEIROS SANTA INÊS¹⁰

Evandro neves Muniz², José Henrique de Souza Rangel², Cristiane Otto de Sá³, José Luiz de Sá³, Daniel de Oliveira Santos², Ana Veruska Cruz da Silva²

¹Projeto financiado pelo Banco do Nordeste do Brasil – BNB. ²Embrapa Tabuleiros Costeiros – Aracaju- Sergipe- Brasil. ³ Embrapa Semi-árido – Petrolina- Pernambuco – Brasil

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi avaliar a utilização de feno de gliricídia na alimentação de cordeiros alimentados em confinamento. Foram utilizados 30 cordeiros da raça Santa Inês com peso médio inicial de 36,4kg divididos em três tratamentos: 1º) 70% de silagem de milho (SM) + 30% de concentrado (C) com 18% de PB; 2º) 70% de SM + 15% de C + 15% de feno de gliricídia (FG); 3º) 70% de SM + 30% de FG. A alimentação foi fornecida duas vezes ao dia (8:00hs e 17:00hs) e os animais tiveram acesso a água e sal mineral a vontade. Os animais foram pesados no início do experimento e em intervalos de 21 dias para avaliação do ganho médio diário de peso e após 76 dias de experimento foram abatidos após 16 horas de dieta hídrica para avaliação da carcaça. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 10 repetições por tratamento, sendo a unidade experimental o cordeiro. Para análise dos dados foi utilizada a Análise de Variância e quando o modelo mostrou diferença estatística (5% de significância), foi aplicado Teste de Tukey entre os tratamentos. Não foi encontrada diferença significativa ($P>0,05$) entre o tratamento com substituição parcial do concentrado em relação ao tratamento com maior nível de concentrado para o desempenho dos animais, sendo que, entretanto, o tratamento com maior nível de gliricídia apresentou desempenho menor que o tratamento com maior nível de concentrado.

Palavras Chave: carcaça, confinamento, ovinos

ABSTRACT

The present work aimed to evaluate the use of gliricidia hay to feed lambs under confined fed system. Thirty Santa Inês lambs with 36,4 kg average body weight were split in three treatments: 1º) 70% of corn silage (SM) + 30 % concentrate with 18 of CP (C); 2º) 70% SM + 15% C + 15% gliricidia hay (FG); and 3º) 70 SM + 30% FG. Trial was carried out in completely a randomized design with 10 replication represented by animal units. Animals were fed twice a day (8:00hs and 17:00hs) with water and mineral mix ad libitum. Animals were weighted in the beginning of the trial and at intervals of 21 days for average daily gain weight. The trial ran up for 76 days when animal were slaughter after a 16hs water diet for carcass evaluation. Analysis of variance was used for data analyses, and when the model showed statistical differences (5% of significance) the Tukey test was applied for treatments means. There was no significant difference ($p\leq 0.05$) between the treatment with partial replacement of concentrate by gliricidia (1) and

¹⁰ Av. Beira Mar 3250, Bairro Jardins, Aracaju – Sergipe, Brasil, CEP: 49025-040
evandro@cpatc.embrapa.br

no replacement of concentrate treatment (2), for animal performance; however animal performance at no concentrate replacement was significantly better than total concentrate replacement by gliricidia (3).

Key words: carcass, feedlot system, ovine

INTRODUÇÃO

A criação de ovinos no Brasil tem apresentado mudanças quanto as principais regiões produtoras e também relativas aos sistemas de produção (Figueiredo, 2002). A produção, outrora localizada no Sul do país e visando a produção de lã em sistemas extensivos, tem migrado para outras regiões onde tem sido adotados sistemas de produção mais intensivos, que incluem confinamento, suplementação e comedouros seletivos (creep feeding). Na região Nordeste do Brasil, que também é uma região tradicional na produção de ovinos, a busca do consumidor por produtos de maior qualidade e a prolongada estação seca tem levado os produtores a investir em sistemas mais tecnificados de produção. Entretanto a intensificação tem mostrado custo elevado devido a necessidade dos produtores de utilizar insumos externos a sua propriedade, o que eleva muitos os custos de produção. A utilização de forrageiras adaptadas a região e que apresentem boa produtividade e qualidade podem ser alternativas para os produtores para diminuição dos custos. Neste âmbito, algumas plantas tem se destacado, citando-se nos sistemas de produção locais principalmente, a palma forrageira (*Opuntia* sp. e *Nopalea* sp), leucena (*Leucaena leucocephala*) e gliricídia (*Gliricidia sepium*). Na Embrapa Tabuleiros Costeiros, a gliricidia tem sido utilizada na alimentação de ovinos e bovinos em sistemas silvipastoris e também na forma de silagem e de feno, alcançando boa produtividade de matéria seca por hectare, alta qualidade de forragem e boa aceitação pelos animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a substituição parcial e total do alimento concentrado em dietas para ovinos alimentados em confinamento.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Campo Experimental Pedro Arle, município de Frei Paulo, Sergipe, Brasil. Foram utilizados 30 cordeiros Santa Inês com peso médio inicial de 36,4kg. Nestes animais foi aplicado vermífugo para eliminação de parasitos gastrintestinais (a eficácia do medicamento foi verificada através de exame OPG) sendo então sorteados nos seus respectivos tratamentos. O período de adaptação aos alimentos foi de 14 dias. Foram utilizados três tratamentos: 1) silagem de milho (SM) como volumoso na ordem de 70% da matéria seca (MS) e concentrado com 18% de PB na ordem de 30% da MS; 2) SM (70% da MS), Concentrado (15% da MS) e feno de gliricidia (15% da MS); 3) SM (70% da MS e feno de gliricidia (30% da MS). As dietas foram fornecidas duas vezes ao dia (na parte da manhã às 8h e à tarde às 17h) e ajustada de forma a permitir sobra de 15% do fornecido. Os animais foram pesados no início do experimento e em intervalos de 21 dias para avaliação do ganho médio diário de peso. As variáveis avaliadas no confinamento foram o peso vivo (kg), o crescimento ponderal dos cordeiros (kg/dia) e as perdas no jejum (% do peso vivo). Após 76 dias de confinamento, os animais foram abatidos depois de 16 horas de dietas hídrica. No frigorífico, foi avaliado o peso da carcaça fria (kg), rendimento comercial (kg de carcaça fria/peso vivo), rendimento fazenda (kg de carcaça/peso vivo com jejum), perdas por jejum segundo as recomendações de Osório et al. (1998). O

delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 10 repetições por tratamento, sendo a unidade experimental o cordeiro. Para análise dos dados foi utilizada a Análise de Variância e quando o modelo mostrou diferença estatística (5% de significância), foi aplicado Teste de Tukey entre os tratamentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados para o desempenho dos animais experimentais encontram-se na Tabela 2. Verifica-se que o tratamento que recebeu apenas concentrado teve ganho de peso maior que o tratamento que não recebeu concentrado, sendo o tratamento que recebeu os dois ingredientes não mostrou diferença significativa ($P>0,05$) dos demais. O maior ganho de peso encontrado no tratamento com 30% de concentrado provavelmente devido ao maior teor energético da fração concentrado. Razz e Clavero (1993) substituíram concentrado comercial por feno de gliricídia e encontraram um incremento de 13,9% na produção para vacas leiteiras a favor dos animais alimentados com gliricídia, diferente do presente estudo onde o concentrado proporcionou maior ganho de peso médio diário nos cordeiros.

Tabela 1. Crescimento de cordeiros Santa Inês alimentados em confinamento com concentrado, concentrado + feno ou feno de gliricídia.

	Peso adaptação (kg)	Peso inicial (kg)	Peso final (kg)	Ganho médio diário
Concentrado	36,5a	40,1a	52,8a	205a
Feno + conc	36,4a	40,9a	52,2ab	182ab
Feno	36,4a	39,8a	49,8b	161b
CV%	6,23	6,08	5,28	14,80

Médias na mesma coluna seguidas de letras diferentes apresentam diferença estatística pelo teste de Tukey a 5% de significância

Os dados obtidos para características da carcaça dos animais estudados estão na Tabela 2. Os pesos de carcaças quente e fria foram maiores para o tratamento com maior teor de concentrado em relação aos que tiveram a inclusão de feno de gliricídia. Para o rendimento quente e frio, o tratamento com substituição parcial do concentrado não mostrou diferença significativa em relação ao tratamento sem feno de gliricídia. O valor encontrado para rendimento de carcaça quente neste estudo para a substituição total do concentrado por feno de gliricídia (45,92%) foi maior que o encontrado por Costa (2008) que encontrou valor de 41,73% ao substituir o concentrado da dieta por silagem de gliricídia na alimentação de cordeiros Santa Inês. A compactidade da carcaça diferiu entre os três tratamentos, sendo maior para o tratamento onde não houve a inclusão de feno de gliricídia, seguido pelo tratamento onde houve substituição parcial.

Tabela 2. Peso ao jejum (PJ em kg), peso de carcaça quente (PCQ, em kg), peso de carcaça fria (PCF, em kg), rendimento de carcaça quente (RCQ, em %), rendimento de carcaça fria (RCF, em %), quebra ao resfriamento (QR, em %), comprimento da carcaça (comp. em cm), perda ao jejum (PRJ, em %) e Compacidade da carcaça (COMPAC, em g de peso/cm) por ovinos alimentados com dietas compostas por silagem de milho (SM) e diferentes proporções de feno de gliricídia (SG) e concentrado (C).

	PJ	PCQ	PCF	RCQ	RCF	QR	COM P	PRJ	COMPA C
Concentrado	49,89a	25,05 a	24,66 a	50,20 a	49,41 a	1,56 a	70,0a	5,52a	358a
Feno + conc	47,87a b	23,15 b	22,8b	48,34 a	47,63 a	1,48 a	70,6a	8,19b	327b
Feno	45,96b	21,11c	20,77c	45,92 b	45,20 b	1,60 a	69,0a	7,69a b	306b
CV%	6,10	7,67	7,70	4,25	4,30	22,8 7	2,39	30,61	6,48

Médias na mesma coluna seguidas de letras diferentes apresentam diferença estatística pelo teste de Tukey a 5% de significância

CONCLUSÃO

A substituição parcial do concentrado por feno de gliricídia não ocasionou diminuição no desempenho de ovinos Santa Inês alimentados em confinamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COSTA, C. X. Consumo de nutrientes, desempenho produtivo e características de carcaça de ovinos Santa Inês em confinamento no Alto Sertão Sergipano. Dissertação (Mestrado em Zootecnia). Universidade Federal da Paraíba, 2003, Areia - PB, 64p.
2. FIGUEIREDO, E. A. P. Pecuária e agroecologia no Brasil. Cadernos de Ciência & Tecnologia, v. 19, n. 2, p. 235-265, 2002.
3. OSÓRIO, J.C.; OSÓRIO, M.T.; JARDIM, P.O. et al. Métodos para avaliação da produção da carne ovina: in vivo, na carcaça e na carne. Pelotas-RS: Universitária, 1998. 107p.
4. RAZZ, R. CLAVERO, T. Producción de leche en vacas suplementadas com harina de Gliricidia sepium. Archivos Latinoamericanos de Producción Animal, v. 4 Sup. 1, p. 127-128, 1997.